



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ATA N.º 10/2014
Ata da reunião extraordinária do Conselho Académico
de 24 de outubro de 2014

Presentes:

- Diretor, Prof. Jorge Duarte Pinheiro, Docente
- Subdiretora, Prof.ª Doutora Paula Vaz Freire, Docente
- Prof. Doutor João Miranda, Docente
- Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues, Docente
- Prof. Doutor Rui Ataíde, Docente, entre as 11h00m e as 12h00m, por motivo de orientação do Seminário do Curso de Mestrado Científico de Direito Civil I e II (Turma B) no restante período
- Estudante André Pinto, Discente
- Estudante D.ª Graça Silveira, Discente
- Estudante Igor Amarii, Discente
- Estudante José Miguel Antunes Martins Vitorino, Discente
- D.ª Conceição Feiteiro, Não-Docente
- Mestre Miguel Ferreira Martins, Não-Docente, que redigiu a ata
- Participaram também na reunião, nos termos estatutariamente previstos, sem direito de voto, a Diretora-Executiva da Faculdade, Dr.ª Ana Paula Carreira, e o Presidente da Associação Académica, Estudante Pedro Gonçalves.

Início: 10h30m

Termo: 13h00m

Ponto único da ordem de trabalhos: Execução do Plano de Atividades da Biblioteca para 2015

1. O Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro agradeceu a disponibilidade dos membros do Conselho Académico para comparecerem na reunião extraordinária convocada, a propósito da situação da Biblioteca da Faculdade.
2. O Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro apresentou o assunto, explicando os documentos enviados com a convocatória e a situação da Biblioteca, nomeadamente a propósito das questões relacionadas com recursos humanos, com condições materiais e perspetivas de futuro e enquadramento desse Serviço, tendo feito alusão às reclamações relativas à Biblioteca, por parte de docentes e alunos, e ao facto de os funcionários da Biblioteca reconhecerem que precisam de apoio qualificado; à parte



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

do Plano de Atividades da Faculdade para 2015, atinente à Biblioteca, que foi aprovado pelo Conselho Académico, pelo Conselho de Escola e pelo Conselho Consultivo; à necessidade de executar o referido Plano, que pressupõe uma visão de mudança, um entendimento dinâmico da Biblioteca, de apoio à investigação e de forte investimento nos recursos digitais.

3. O Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro explicou que o cumprimento de um Plano tão exigente para Biblioteca aponta para a contratação de um consultor externo qualificado, dotado de uma visão moderna, que tenha conhecimento de novas soluções e do seu efeito noutros espaços, de alguém que, por não fazer parte da estrutura funcional da Faculdade (demasiado absorvida pelos aspetos quotidianos), consiga ter disponibilidade para identificar e propor aspetos que propiciem uma evolução substancial da Biblioteca.
4. De qualquer modo, o Diretor também esclareceu que não se questiona a liderança nacional da Biblioteca da Faculdade entre as bibliotecas especializadas em Direito, mas que importa assumir a nossa Biblioteca como instrumento de afirmação internacional da Faculdade. Nesse sentido, invocou o relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa, a acreditação dos centros de investigação da Faculdade e o escrutínio, até internacional, a que estes estão sujeitos.
5. O Prof. Jorge Duarte Pinheiro acrescentou que, com base em tais elementos, se formou um consenso inicial entre ele e o Prof. Bibliotecário, Doutor Duarte Nogueira, quanto à elevada pertinência da contratação de um consultor externo para a Biblioteca pelo método tido como mais rápido, o ajuste direto.
6. Como resulta da documentação que foi enviada para os membros do Conselho Académico, não obstante as ambições, as boas intenções e o cumprimento das regras, suscitaram-se equívocos e dúvidas.
7. Atendendo a que, por diversas razões, a informação circulou pouco e o envolvimento de alguns interessados na matéria foi limitado, o Diretor disse que interveio, esclarecendo melhor os funcionários da Biblioteca e comprometendo-se a mantê-los doravante informados. O mesmo princípio deve valer para o Conselho Académico, que recebe agora toda a informação do Diretor, bem como o seu compromisso de mais informação, no futuro, sobre o domínio prioritário da Biblioteca.

Contudo, na opinião do Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro, as dúvidas infundadamente criadas em torno da contratação do consultor externo justificam uma revisão do meio de contratação, para que se dissipe qualquer ambiguidade. Por



isso, conclui com a proposta de mudança de fórmula de contratação, que ainda não ocorreu, passando-se do ajuste direto a um concurso público, a abrir, acompanhado pelo Conselho Académico, especialmente no que toca ao caderno de encargos.

8. A Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire demonstrou a sua divergência com a posição do Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro, tendo apresentado a seguinte declaração:

Manifestei, desde a primeira hora, assim que chegou ao meu conhecimento a intenção de contratar um consultor para a Biblioteca, a minha divergência em relação a esta opção.

Analisando, em abstrato, a situação a minha objeção teve por base a realização de tarefas compreendidas no conteúdo funcional de um trabalhador em funções públicas por um prestador de serviços. De entre outras implicações legais, a contratação de prestadores de serviços para a realização de trabalho dependente é passível de constituir infração financeira, da qual resulta, designadamente, responsabilidade reintegratória (como se evidencia na recente Auditoria do Tribunal de Contas à Faculdade de Medicina Dentária da UL).

Acrescem ainda dificuldades práticas muito relevantes que poderiam por em causa o bom funcionamento dos serviços, como sejam (i) possíveis instruções dadas aos funcionários por uma pessoa não investida de poderes hierárquicos e (ii) os incentivos negativos, para o pessoal que integra o quadro da Biblioteca, gerados pela presença de um contratado com um nível de rendimento mensal superior ao auferido por um Chefe de Divisão, o que se afigura mais gravoso em face do atual contexto de congelamento de carreiras e de diminuição dos níveis remuneratórios.

Em ata do Conselho de Gestão fiz constar a seguinte declaração: “A Conselheira Paula Vaz Freire manifesta a sua reserva sobre os termos e a oportunidade da contratação de um consultor para a Biblioteca”. A mesma posição foi por mim reiterada, e expressa de forma mais detalhada, em email de 19.9.2014, dirigido aos demais membros do Conselho de Gestão e com conhecimento do Senhor Professor Bibliotecário, Prof. Doutor José Duarte Nogueira.

A minha discordância relativamente a este ato de gestão constitui, na minha perspetiva, fundamento suficiente para cessar funções na Direção da Escola, no cargo de subdiretora e de membro do Conselho de Gestão, os quais, salvo melhor opinião, pressupõem uma sintonia sobre atos de gestão relevantes. Mais se entende que o exercício daquelas funções não pode ser um impedimento na concretização das orientações que o Diretor, dotado de uma legitimidade própria, tenha como mais adequadas.

Como é sabido, do procedimento, em concreto, levado a cabo para a seleção do prestador de serviços, resultou a graduação como candidato preferencial do Doutor José António Calixto, pai da Chefe de Gabinete do Diretor, Dra. Heloísa Oliveira. Logo que tal me foi comunicado manifestei ao Senhor Diretor a minha preocupação atendendo a que, para além da estrita legalidade, a prática de atos de gestão e de contratação por titulares de cargos públicos dever ser isenta de dúvidas sobre a observância de princípios de transparência e de imparcialidade, que corporizam uma ideia mais ampla de ética no exercício do poder.

Pelo exposto, atendendo a que existe uma objetiva divergência sobre uma opção de gestão relevante, renuncio ao cargo de subdiretora, para o qual fui nomeada por despacho de 31 de janeiro de 2014 (Aviso nº 2098/2014, DR 2ª série, 11.2.2014), bem como às funções de membro deste Conselho Académico.



9. A D. Conceição Feiteiro manifestou-se solidária com a Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire, declarando também a sua discordância quanto à forma e razão de ser para a contratação do prestador de serviços para a Biblioteca, com o objetivo da implementação e concretização do Plano de Atividades da Biblioteca para 2015, nomeadamente, entre outras razões, por não existir uma relação funcional e hierárquica, para com os trabalhadores da Biblioteca, o que inviabilizaria, quaisquer funções de direção e coordenação, propondo que se insistisse junto do Senhor Reitor, da possibilidade da abertura do lugar de chefe de Divisão para a Biblioteca.
10. O Prof. Doutor Nuno Cunha Rodrigues agradeceu a explicação apresentada pelo Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro reconheceu os problemas enunciados e a importância da Biblioteca para a Faculdade. Apresentou a sua concordância com a declaração da Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire. No entanto, apelou à reponderação da decisão da Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire no sentido de a mesma se manter como Membro do Conselho Académico.
11. O Estudante Pedro Gonçalves sublinhou a importância da Biblioteca e da sua dinamização. Comunicou que deveria ser escolhido o procedimento mais adequado e transparente no sentido de se solucionarem os problemas daquele Serviço.
12. O Prof. Doutor João Miranda apresentou a problemática da Biblioteca, referindo os aspetos da história recente da Instituição que concorreram para a situação atual de falta de recursos, nomeadamente a não elaboração, antes da fusão da Universidade de Lisboa, pelo anterior Professor Bibliotecário de um regulamento da Biblioteca, que previsse que este serviço era dirigido por um Chefe de Divisão.
13. O Prof. Doutor Rui Ataíde manifestou a sua oposição aos procedimentos empregues para a contratação de um consultor para a Biblioteca, comunicando que tal expediente não traria melhorias à Biblioteca, antes agravaria o seu normal funcionamento, em virtude de o bom exercício das funções atribuídas ao consultor pressupor uma posição de supremacia hierárquica em relação aos funcionários da Biblioteca que seria legalmente impossível, atendendo à sua contratação como mero prestador de serviço. Lamentou ainda que a Diretora da Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, convidada para fazer parte do júri de seleção, fosse amiga pessoal do candidato selecionado, inquinando a necessária transparência do processo de seleção. Solidarizou-se ainda com a posição da Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire de renunciar ao cargo de Subdiretora, considerando os argumentos aduzidos,



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

- mas apelou a que reponderasse a renúncia ao cargo de Membro do Conselho Académico.
14. O Mestre Miguel Ferreira Martins referiu a insuficiências dos recursos humanos da Biblioteca para a prestação de um serviço de qualidade, sublinhando a importância da formação dos recursos humanos atuais e a contratação de novos recursos qualificados.
 15. O Estudante José Miguel Vitorino sugeriu que a votação sobre a contratação de um consultor fosse remetida para um Conselho Académico posterior, uma vez que considera prioridade da Biblioteca ter um Professor Bibliotecário e um Chefe de Biblioteca.
 16. O Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro submeteu à votação uma proposta no sentido de se proceder à contratação de um consultor externo que permitisse a aplicação do plano de atividades de 2015. Esta proposta não obteve vencimento, tendo tido um voto favorável, quatro abstenções e cinco votos contra.
 17. O Prof. Doutor João Miranda submeteu à votação uma proposta no sentido de o Presidente do Conselho Científico mediar conversações, num quadro de apaziguamento e que preserve a posição institucional dos órgãos da Faculdade, entre o Diretor e Professor Bibliotecário demissionário, no sentido de este retirar a sua demissão e prosseguir a atividade no sentido de se cumprir o plano de atividades para 2015. Esta proposta foi aprovada com oito votos a favor e a abstenção do Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro.
 18. O Prof. Doutor João Miranda submeteu à votação uma proposta no sentido de se diligenciar junto do Reitor – com o apoio em parecer de Professores da Faculdade especialistas em Direito do Trabalho – no sentido de autorizar a abertura de concurso para Chefe de Divisão da Biblioteca da Faculdade. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Presidente do Conselho Académico

Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro

O Secretário

Dr. Miguel Martins